

HEMOGLOBINAS VARIANTES S E C EM POPULAÇÃO NEGRÓIDE DO RECÔNCAVO BAIANO

Wellington dos Santos Silva¹

Maria Nazaré Klautau²

Cesar Kope Grisolia³

A molécula de hemoglobina é um tetrâmero formado por dois pares de subunidades globínicas. O tipo predominante de hemoglobina a partir do 3º de mês de vida é chamada de hemoglobina A e é formada por duas cadeias α -globina e duas β -globina. Os genes da β -globina quando sofrem uma mutação pontual na sexta posição que normalmente codifica para o aminoácido ácido glutâmico, provoca o surgimento de hemoglobinas variantes S e C que em homozigose causam anemia hemolítica crônica. Nós realizamos um estudo em quatro grupos populacionais do município de Cachoeira, no estado da Bahia para determinar as frequências das hemoglobinas S e C através da técnica de eletroforese em meio alcalino. A frequência da HbS variou de 4,8 a 12,2% e a da HbC ficou entre 1,1 e 8,6%. A frequência total para as duas hemoglobinas nestas populações foi de 8,3%. Estes resultados revelaram uma frequência de um portador do traço (AS ou AC) para cada seis indivíduos nesta população, número bem acima do revelado na literatura para a população geral. Isto significa que 2 % dos casais nestas populações são formados por heterozigotos. Além disso, 0,6 % dos recém nascidos desta região terá algum tipo de hemoglobinopatia (SS SC ou CC).

Palavras-chave: Hemoglobinopatias; Hemoglobinas variantes.

¹ Professor de Genética Humana da Faculdade Adventista da Bahia.

² Professora do Departamento de Genética da Universidade de Brasília.

³ Professor do Departamento de Genética da Universidade de Brasília.